

GAZETA DO
COMMERCIO

07 DE ABRIL
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE
 Anno. 12\$000
 Semestre 6\$000
 Trimestre 3\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE
 Anno. 15\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 65

DIRECTOR,

Francoisa Barroso

EXPERIENCIA

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editoria.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adeantamento que tenham feito.

RESCRIPTORIO DA REDACÇÃO,

37, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 7 de Abril de 1895

A Republica

IV

Todas as scenas representadas nestes longos mezes de cruciantes soffrimentos despedaçadores do coração da patria angustiada, podemos affirmar, sem medo de errar, foram filhos da má, e podemos dizer mesmo, da pessima educação politica de governantes e governados.

Representamos nas paginas de nossas leis um papel de adiamento moral e cultural que nos colloca ao par das nações as mais vantajadas em civilização.

Mas são taes e tão poderosos os nossos costumes que na pratica vê-se continuamente o naufragio dos principios apregoados nos textos das leis, que são a cada momento conspurcadas principalmente pelos encarregados de sua execução, feita com a infidelidade aconselhada por um sentimento condemnavel, qual reputamos o egoismo, egide a que se abroquelam os que sentem-se uma vez investidos de qualquer particula, como da grande somma do poder publico; sendo uma das causas efficientes desse nosso estado morbido o partidarioismo accentuado dos que se contentam do poder não pelas idéas que este representa, mas pelo muito que pode fazer-lhes no que é, concretamente ao bem estar dos mesmos partidarios, que, satisfeitos os seus interesses, reputam bastantemente considerado e attendido o bem publico.

É preciso portanto que nos eduquemos, aprimorando o sentimento do amor da patria, cujo bem estar

não deve jamais ser sacrificado aos gozos de um limitado numero de cidadãos, que, ou por merecimento, ou por esses acasos da sorte caprichosa, foram guindados aos postos de commando, quer na direcção dos negocios publicos, quer na direcção dos nossos partidarios, que devem por sua vez instruir-se conscientemente.

Foi pelos arrastamentos de nosso mão estar politico que o primeiro presidente constitucional do republica brazileira, teve a má sorte de ouvir os desastrados conselhos dos imprudentes, que o impelleram para o abysmo em que submergiu-se.

Entretanto cumpre ainda notar que foi a mesma erronca intuição politica a impulsora da revolução de novembro, que não era o meio de fazer punir o presidente que havia tentado contra a constituição que elle affirmava manter e observar.

Dada a dissolução do Congresso Federal havia um crime a punir-se, crime que definido na lei da responsabilidade presidencial, estava subordinado a uma forma de processo legal e regular, que não era o processo revolucionario, de que serviu-se o 1.º vice-presidente da republica, segundo o nosso modo de ver, pela anulação de mandado que ordenava-lhe o constituir-se *frimus inter pares*, esquecendo-se da lei de Tullio.

Certo, o marechal Floriano Peixoto, não se teria visto a braços com as dificuldades que superaram o seu governo, se fora outro o modo de sua assenção ao pinçaro do poder.

E dizemos que essas dificuldades superaram o seu governo, porque apesar das garantias do debellamento da revolução Rio Grandense, o marechal passou ás redas do governo a seu successor o inelito Dr. Prudente de Moraes, ainda estando a baterem-se em campo raso as hostes guerrilhas federalistas, contra o estigmatizado governo Castilhos, que teria succumbido se não fora a magna intervenção das forças federaes.

Afigura-se-nos que, neste ponto, foi desastrada a politica sustentada pelo governo do marechal, governo que pertencendo hoje á historia pode ser imparcialmente apreciado, principalmente por nós que o fazemos sem a civa do partidarioismo; sim desastrado uma vez que tratando-se de uma luta fratrecida, devia-se ter recorrido a todos os meios decentes de pacificação, poupando-se tantas vidas preciosas á patria, e poupando-se o suor do povo.

Companhia Ferro Carril

Na local da nossa edição de hontem dissemos que os srs. Aron Cahn & C.ª quasi que se acham na abrigatoriedade de concorrerem com qualquer numerario, & porém, hoje, confirmamos: que esses srs. em face do regulamento que regem as sociedades anonymas tem a obrigação de não se furtarem ao compromisso que contrahiram, subscrevendo as cem acções para a Companhia Ferro Carril, na qualidade de incorporadores.

O regulamento que baixou com o Decreto n.º 414 do 4 de julho de 1891, consolidando as disposições legis-

lativas e regulamentares sobre as sociedades anonymas reza o seguinte Art. 15. Os socios são responsaveis sómente pela quota do capital das acções, que subscrevem, ou que lhe são cedidas. (Lei n.º 3150 de 1882 art. 2.º § 2.º; Decr. n. 8821 do mesmo anno, art. 4.º; Decr. n. 164 de 1890, art. 2.º § 2.º).

Ainda mais.

O Decr. de 17 de janeiro de 1890, reformando a lei n.º 3.050 de 4 de novembro de 1882, diz no art. 2.º:

§ 2.º Os socios são responsaveis sómente pela quota de capital das acções, que subscrevem, ou lhe são cedidas.

Ora, em vista do que acabamos de citar, os srs. Aron Cahn & C.ª, não se podem recusar a entrar com o capital das acções, que subscrevem para a Companhia Ferro Carril.

Estamos convencidos que os distinctos srs., jamais procederão de forma a soffrer acres censuras e cumprirão o compromisso contrahido com todo cavalheirismo.

Merece louvor

O illustre Concelho Municipal deu immediatamente providencias, embaraçando a construcção de uma casa, na rua da Federação, conforme reclamamos hontem, por estar de accordo com as posturas municipaes.

Agradecemos a attenção. Se sempre assim procedesse, nunca teriamos uma palavra sequer de acrimonia.

Ha dias pedimos que mandassem reparar a grade de ferro da sargota, que fica em frente á rua da Gamelleira e a das Flores, mas, até agora, ainda se conserva no mesmo perigoso estado.

É bom providenciar.

Patrimonio Alfredo Cruz

Gazeta do Commercio	20\$000
Dr. Flavio Maroja	50\$000
Um amigo	5\$000
Antonio Lyra	10\$000
Dr. Venancio Neiva	10\$000
P.º Aprijo Espinola	20\$000
Um amigo dedicado	50\$000

Centro litterario

Esta importante aggremação de homens de letras que tem sua sede na bellissima capital do Estado do Ceará, não cessa de engrandecer a patria do immortal José de Alencar, levantando bem alto a litteratura brazileira.

Serão dadas a lume, dentro de poucos dias editadas pelo «Centro», duas producções litterarias *Pescadores do Taboia*, da penna do talentoso moço Alvaro Martins e *Versos de Cores*, pelo inspirado poeta Quintino Cunha.

Devia ter sahido á luz da publicação, no dia 2 do presente, na cidade da Fortaleza, o 1.º numero do *Iracema*, revista do «Centro», da qual é um dos redactores o nosso muito intelligente e conterraneo Rodrigo do Carvalho.

O Coarã é, incontestavelmente, a terra da luz. Saudemol-o jubilosos.

O DEVER

Nada é necessario para a elevação e estabilidade dos creditos de um homem, que o cumprimento do dever.

Pelo lado pessoal, pela face social, pela demonstração politica, o homem só poderá elevar-se perante o mundo que o aprecia, quando faz do dever o seu dolo, e com elle prosegue na vida, embora transpondo as barreiras do martyrologio produzido pela turba que toca as fanfaras e as trombetas contra este dogma—o dever, festeja e divinisa aos inimigos d'elle que procuram sobre-sahir por meio d'essas pregações convencionaes, d'essas philosophias machiavelicas, d'essa diplomacia prejudicialissima.

Sim, o homem que cumpre o seu dever, o que trabalha, o homem que não prejudica a sociedade onde habita, o homem que respeita o gremio onde vive, fazendo da familia um templo de respeito, onde o grande cirio é a moral; o cidadão que mede as suas forças perante si e perante a sociedade, o homem que foge das tendas onde o vicio é o primeiro educador; o homem que renega o crime e a tudo perdoa tendo a força de esperar na successão dos tempos o desdobramento inevitavel de quadros reveladores da verdade; este homem pertence a grande religião do dever, este cidadão não pôde receber do futuro, este indiviúo não deve sujeitar-se ao imperio autocratico da ignorancia que se esterece, nem da nova sabedoria que explora o terreno para semental-o e mais tarde colher os fructos sazonados pela deslealdade, pelo descalabro e finalmente pelo remorso.

Cumpri o vosso dever e descansae confiantes na brancura de vossa consciencia.

Cumprindo o vosso dever penalisaes o olhar tremulo da camarilha sem fé e contaes com a justiça, quando a paixão declinar!

Cumpri o vosso dever e assim legareis aos vossos filhos o amor pelo trabalho, e veneração pelo merito, a honra do vosso nome.

Mas, não se julgue que a occasião de cumprir o dever é aquella em que nos encontramos de frente para o horizonte apreciando as cores naturaes do bello, gozando de uma temperatura de primavera, ouvindo a melodia estabelecida pelo canto das aves, em harmonia com o sopro do vento que desperta o ranger dos grossos troncos, o gemido da causuarina, o sibilar das palmeiras e até do oceano nas praias, o farfarhar das ondas que brincam n'ellas, alcantifando-as de conchas e musgos de mil formas e cores!

Não se julgue que essa hora de cumprir o dever é a em que nos achamos nos salões vastos, mirando metnos, estofos e vasos crystalinos.

Não se pense ser, quando as formas do nosso corpo estão cobertas pelo vestuario da moda ou quando em pleno banquete satisfazemos as exigencias extravagantes da materia!

Não se espere para cumprir o quando nas algalhas do calção ou do casaco sintamos o contacto da moeda; sim, não esperemos pela ho-

ra da opulencia eu de completo bem estar para darmos a prova do quanto somos, do quanto valêmos.

O dever se impõe é perante a adversidade, elle se torna imperativo é deante do sacrificio, porque jamais poderá allegar a gloria de ter cumpido o dever aquelle que nos braços das aias passou a vida do berço de ouro e que cercados de creados atravessem o tempo da puberdade, e quando entrou na edade da responsabilidade propria, viu-se completo de thesouros, possuidor de morgados e heranças outas a desfructar.

Não são estes os homens benemeritos da humanidade, elles não servem para estudos, porque tambem não estudaram as multiplas formas do evoluir dos povos; elles miram o mundo através do vidros multicores e foram viandantes que na estrada geral do universo, n'essa via por onde passa o cortejo do progresso e da comprehensão exacta do dever, não deixam pegadas capazes da posteridade seguil-as.

A hora de saber cumprir o dever é a em que o pae se acha deante de um filho moribundo, é quando o soldado vê-se na hora de perder a batalha; é quando o nautico enfrenta a tempestade borrascosa; é quando o medico esgota os recursos da sciencia para desputar á morte a vida de um ente util; é quando na arte, nas letras ou na politica uma cousa qualquer nos venha desgostar,

Ahi é que tudo fica em prova; é preciso que o homem se apresente grande como deve ser; ahi é que reconcentrando-se, deve deixar a sua propria consciencia agir sem essas perturbacões dos estranguladores da ordem, que hoje batem as palmas e guardam os assobios para amanhã.

Fechamos o nosso artigo doutrinario, conjurando a falta de cumprimento do dever, porque, o dia d'essa falta é a vespera da dor e pregando estas idéas, que não são novas, mas, são as acceitas até hoje pelo seculo e maxime nos paizes cultos e democratizados, cumprimos ainda o nosso dever.

(Editorial d'O Trabalho, de Pedredo.)

O que faz o reclame

Uma actriz ingleza, que passa por ser uma celebridade da scena, praticou ultimamente em um dos theatros de New-York uma facecia que lhe acarretou uma estrondosa pateada, mas que lhe rendeu por outro lado uma boa somma.

Representava-se o «Macbeth», e na scena em que a heroina esfrega as mãos para fazer desaparecer a imaginaria mancha de sangue, em lugar de dizer a phrase da peça: «Sangue! Sangue! nem todas as aguas do mar bastariam para lavar esta mancha...»

bradon: «O sabonete dos principes da Africa poderá fazer desaparecer esta mancha.» Grande pateada, mas o reclame estava feito e a actriz recebia a somma que previamente estipulara o fabricante d'aquelles sabonetes.

Direitos de consumo.

(Conclusão) Os artigos de luxo ou phantasia de chumbo, estanho, zinco e ferro, não estando cobrê, são excluídos do imposto.

A palavra—carruagens—abrange todo o art. 833 da tarifa caros, carrinhos, caças, carruagens, coches, omnibus, diligências e vehiculos semelhantes para condução de pessoas e bem assim as caixas, jogos, eixos, raios, varas e quaesquer outras peças importadas em separado.

Por igual o termo—arregos—abrange todas as peças de qualquer qualidade para carros, tramways e animaes, sellins, cillões, ciltas, cabeçadas, concheiras, lóros, mantas, peitoraes, rabichos, snadouros, cossins, coxonilhas, freios, estribos, arçãos, bridades e outros semelhantes.

Nos líquidos e bebidas alcoolicas estão comprehendidos os vinhos espumosos e os não especificados, porquanto não é licito excluí-los, tendo composição alcoólica proveniente da fermentação do mosto da uva.

Quanto aos demais artigos mencionados na referida lei orçamentaria, nenhuma duvida soffrerá na applicação, por estarem claramente especificados.

A cobrança do imposto de 30 % dos artigos que não fugiram na lei do orçamento de 1893 só terá lugar das mercadorias que sahirem dos portos estrangeiros, a partir de 1 de Fevereiro corrente, como está prescripto na lei do orçamento em vigor, artigo 1.º n. 1 infine, não sendo considerada aggravação o imposto sobre os artigos já onerados na lei anterior, e comprehendidos no decr. n. 265, de 24 de Dezembro de 1894.

Cabe, por conseguinte, o imposto de 30 % desde o começo do exercicio para aquelles e para os que forem elevados ao de 40 %.

Pensa o inspector da Alfandega, e de accordo com elle o director do contencioso, que gado vacuum ficou sem contestação sujeito aos direitos do consumo, que aliás fora isento (diz o Dr. director do contencioso) pela lei n. 126 A, de 21 de Novembro de 1892, porque a lei n. 265, de 24 de Dezembro do anno proximo passado, determinou que a arrecadação dos impostos se fará nos termos da lei de 25 de Dezembro de 1891.

Ha equívoco lamentavel nesta apreciação. A lei de 25 de Dezembro de 1891 não criou direitos de consumo sobre o gado vacuum, o qual estava tributado como todas as mercadorias de importação estrangeira conforme a tarifa das Alfandegas, e a lei de 21 de Novembro não limitou-se a simples isenção, como medida preparatoria de experiencia; porquanto o intuito de mais elevado alcance presidiu a determinação do Congresso, que supprimiu o imposto, desapparecendo absolutamente da pauta aduaneira.

Supprimir aquelle imposto é revogar a lei que o criou, isto é, o decr. n. 836, de 11 de Outubro de 1890, na parte da tarifa relativa ao objecto. Ora, não existindo mais o tributo, que a tanto equivale a sua supressão, e não tendo sido restabelecido pelo poder competente, na forma prescripta no art. 162 da Consolidação das leis das Alfandegas, a importação de gado vacuum é inteiramente livre de direitos.

Convém accentuar que a lei usou do termo—impostos—quando revogou o tributo de importação ontretanto como é corrente na jurisprudencia do thesouro que a taxa de—expedito—não é imposto rigorosamente pelo seu origem, se algumos entendem sobre o valor da mercadoria a taxa desse serviço privado das repartições, pelo que o thesouro resolveu no regimen d'aquella

lei mandar restituir, e o intuito era a absoluta privação de impostos que a lei do orçamento do anno seguinte, n. 191 A, de 30 de Setembro de 1893, determinou que fossem isentos do expediente o gado vacuum, lanigero e suino, abatido ou em pé, destinado para o consumo.

De outra sorte seria gravar aquillo que se teve em vista não poder soffrer onus algum; por isso, a taxa fixa do consumo da tarifa que fora supprimida, sendo insignificante em relação ao valor, sujeita que fosse á de expediente, que é cobrada sobre a importancia da factura, e em falta della, pelo valor no mercado importador com as deducções determinadas nos regulamentos aduaneiros, cujo valor é notoriamente elevado, teria de pagar maior somma do que dantes a taxa fixa de importação.

Logo, a isenção do expediente determinava na lei posterior a que supprimiu os impostos, quiz explicar que esse tributo estava incluído na expressão generica—impostos.

Supprimidos como aquelle, têm sido muitos outros, e o silencio nas leis de orçamento não induz o seu restabelecimento.

Central da Parahyba

O muito distincto dr. Nunes Barford, recebeu do ministro da Industria o seguinte telegramma, que a pressamos em dar publicidade, com bastante regosijo de nossa parte:

Rio, 6.

Eugenheiro Nunes Barford. Engenheiro Chefe Estrada de Ferro Central da Parahyba.

Autorizo d'accordo vosso pedido por telegramma começar construção ramal Guarabira, Saudações.

ANTONIO OLIVEIRA, Ministro Industria.

Os milagres do Joazeiro

Diziam do Crato, no Estado do Ceará, a 22 de fevereiro: O povo do Joazeiro desapontou com a retratação do padre Cicero, obediendo o decreto da Santa Congregação que condemnou os cerebriños milagres de Maria de Araújo.

Cessaram as romarias aquelle fôco de escandalos, em que se jogava com a mais desbragada irreverencia e profanação com o que a nossa Santa Religião tem de mais sagrado, pretendendo-se impor á creença dos fôcis incantos que o sangue impuro expellido pela celebre imperatriz Maria de Araújo, era encharístico!

Os especuladores sortidos foram os que mais sentiram: o commercio do Joazeiro foi uma vez.

E' grande o desespero que vae por aquelle povoado.

Iluminação

As companhias de iluminação a gaz já encontraram um auxiliar para concorre com a poderosa iluminação electrica pela incandescencia. Esse auxiliar é o carbureto de calcium.

O sr. Moissan, do Instituto de França, descobriu um processo facil para a apuração em larga escala do carbureto de calcium que se dissolve na agua como o assucar e produz um gaz de 101er illuminação maravilhosos. Esse gaz é conhecido com o nome de acetylina, mais a sua preparação tem sido complicada e dispendiosa.

Bastam poucas porções do acetylina para dar á chamma do hydrogênio carbonado incomparavel brilho.

Terá uma revolução na arte da iluminação publico e domestica.

Banco das creanças

Os Estados Unidos do Norte são um paiz por excellencia da educação pratica.

Eis um exemplo: Ha pouco tempo fundou-se na importante cidade de S. Luiz o Juvenile Banking Company, banco destinado exclusivamente ás creanças e cujo fim é tão somente desenvolver nellas o gosto pela economia e os negocios.

O capital, dividido em 500 accções, já cotadas na bolsa de S. Luiz, é de 3.000 dollars actualmente, mas deve ser elevado a 10.000.

O fundador d'esse banco em miniatura tem apenas oito annos e o presidente, secretario e o caixa ainda não tem dez, sendo todos os caixeiros, mais ou menos, da mesma idade.

O que é curioso é que o Juvenile Banking tem andado perfeitamente bem como demonstra a cotação de suas accções na Bolsa de S. Luiz, e nos afirma o jornal americano do qual extrahimos esta interessante noticia.

Venenos dos sapos e das rãs

E' sabido que os sapos, quando são fugitados, expellem um liquido corrosivo, que chega, ás vezes, a despassar uma distancia de mais de um metro; este liquido produz sobre a pelle humana uma affecção muito difficil de ser curada. Se este liquido apanhar os olhos, as consequências podem ser mais graves e a pessoa até ficar cega. O simples contacto d'estes animaes é perigoso.

O Sr. Paulo Bert fez experiencias concluintes as quaes demonstraram-lhe que as postulas que desenvolvem-se na pelle dos sapos e das rãs, contém um verdadeiro veneno.

Vulgamente crese que a rã é um animal indifferente; e no entanto tem havido casos de ophthalmias produzidas pelo contacto dos fôcos sobre a conjunctiva, depois de haver pegado em uma rã.

O sr. Paulo Bert, rasgou a pelle do peixeço, cheia de glandulas, de um d'estes animaes, e achou um liquido, do qual uma só gotta injectada em um olho, fez morrer em convulsões atrozis. A mesma experiencia foi feita na propria rã, o resultado foi o mesmo, porém, com menor rapidez.

A revolução na Columbia

Os ultimos jornaes norte-americanos annunciannos que no dia 25 de janeiro irrompeu a revolução no departamento de Columbianava. Foi proclamada a lei marcial em todo o paiz. Bogotá está em estado de sitio tendo-se posto em marcha para a capital um bando de revoltosos. O Presidente da Republica telegraphou declarando que "estrangulará a revolução dentro de poucos dias."

O departamento de Bolivar está tambem em estado de rebelião. O movimento que acaba de irromper na Columbia contra o governo do sr. Caro, parece devido a um descontentamento geral dos partidos e a uma especie de organização do partido conservador ou governmental, sobrevindo em consequencia da morte do presidente Raphael Nunes.

No correr de dozeimo, muitos libeiras, entre outros dois representantes do Congresso pelo departamento de Antioquia haviam sido presos; muitos orgãos da opposição, o Correo Nacional, por exemplo, tinham sido suppriados ou confiscados ou seus papelleis. Dem-a tambem uma sedição entre as tropas acantonadas em Boca del Toliva, no departamento do Panamá.

Por toda a parte, na America Central e em Venezuela, revolucionarios

columbianos tendo á sua frente os generaes Benjamin Ruiz, e Avelino Rosas, este ultimo antigo governador de Cauca e chefe reconhecido da fracção radical do partido liberal colombiano, preparavam um movimento contra o governo do seu paiz. A 2 de janeiro annunciava-se officialmente que um corpo de revoltosos organizados pelos libeiras de Venezuela tinha transposto a fronteira colombiana, mais que esta primeira tentativa tinha sido repellida pelas tropas legaes, mas a despeito d'essa derrota a revolução não pôde ser estrangulada.

(Continua)

Columna Livre

Ao publico e ao corpo commercial

Os proprietarios da «Pharmacia Americana» que gyrava n'esta praça sob a razão social de Baptista Junior & C.ª Successores, em vista da intimação feita pelo Dr. de Hygiene Publica para não continuarem no exercicio da Pharmacia, resolveram manter uma casa para venda de drogas que se denominará de hoje por diante «Drogaria Americana» com a mesma firma collectiva e sob a gerencia de um dos interessados o cidadão Francisco José Rabello Filho, de accordo com o titulo primordia da casa que era «Pharmacia e Drogaria» de Baptista Junior & C.ª Parahyba 6 de Abril de 1895.

BAPTISTA JUNIOR & C.ª Successores.

A Presidencia da Republica

A proposito das restricções que limitam a accção da presidencia da Republica em França, o eminente publicista e senador Jules Simon, publica no ultimo numero dos «Annaes Politicos Litterarios» o seguinte judicioso artigo, que não nos podemos furtar ao desejo de traduzir, para esclarecimento das muitas pessoas que, entre nós, se preoccupam com as questões da politica franceza cuja ultima crise nós acompanhamos com o maximo interesse:

«Os auctores de Constituições, que são uma especie de philosophos muito raros porque não são frequentes as occasiões de desenvolver esse genero de talento, preoccupam-se sempre com dar estabilidade á forma de governo e solidéz á direcção dos negocios. Entre nós elles têm cumpriido bem o primeiro d'estes dois deveres: mas quanto ao segundo têm conseguido menos.

Depois do estabelecimento da Republica em 1870, nós temos tido cinco presidentes. Os grandes Estados monarchicos que nos rodeiam tem sido mais immutaveis. A Inglaterra não mudou de soberana; a Alemanha e a Italia só mudaram uma vez, porque se pôde deixar de citar o reinado ephemero do imperador Frederico; não posso juntar a esta lista o nome da Russia sem uma cruel emoção.

A transmissáo dos poderes tem-se feito constantemente entre nós, com facilidade e regularidade, e sem produzír mudançãs profundas na nossa politica.

Uma unica vez deu lugar a alguma preoccupação: o conselho municipal de Paris não chegou a impôr um nome mais excluiu um candidato. Esta exclusão, feita com ameaças era no mais alto gráo um acto revolucionario; mais não passou de palavras; ninguém chegou mesmo a pagar em armas; não foi, no fundo, mais que um d'esses incidentes de lucta instituída, pela Communa do Paris,—a qual é necessario, n'esta circumstancia, restituir o nome,—contra os representantes da nação eleitos pelo suffragio universal. Tudo era só reunião em fanfarronadas; a eleição, em Versailles, fez-se com grande calma. A autoritadade mudou do mão sem intervallo e sem alhar: Devemos attribuir a tranquillidade das eleições presidenciaes á serenidade dos Congressos e da população? Ha outra causa: é a insignificancia

relativa das funcções presidenciaes. Na realidade, pouco importa que presidente se chame Grévy, Carnot ou Casimir Périer; é a Camara que decide de tudo. Ella faz as leis, que é o seu officio, e faz ao mesmo tempo o officio do governo, que é o de governar. Seria necessario que o governo intervesse mais na confecção das leis, e que a Camara intervesse muito menos, ou não intervesse absolutamente, na sua applicação.

(Continua)

Columna Livre

Ao publico e ao corpo commercial

Os proprietarios da «Pharmacia Americana» que gyrava n'esta praça sob a razão social de Baptista Junior & C.ª Successores, em vista da intimação feita pelo Dr. de Hygiene Publica para não continuarem no exercicio da Pharmacia, resolveram manter uma casa para venda de drogas que se denominará de hoje por diante «Drogaria Americana» com a mesma firma collectiva e sob a gerencia de um dos interessados o cidadão Francisco José Rabello Filho, de accordo com o titulo primordia da casa que era «Pharmacia e Drogaria» de Baptista Junior & C.ª Parahyba 6 de Abril de 1895.

BAPTISTA JUNIOR & C.ª Successores.

A Presidencia da Republica

A proposito das restricções que limitam a accção da presidencia da Republica em França, o eminente publicista e senador Jules Simon, publica no ultimo numero dos «Annaes Politicos Litterarios» o seguinte judicioso artigo, que não nos podemos furtar ao desejo de traduzir, para esclarecimento das muitas pessoas que, entre nós, se preoccupam com as questões da politica franceza cuja ultima crise nós acompanhamos com o maximo interesse:

«Os auctores de Constituições, que são uma especie de philosophos muito raros porque não são frequentes as occasiões de desenvolver esse genero de talento, preoccupam-se sempre com dar estabilidade á forma de governo e solidéz á direcção dos negocios. Entre nós elles têm cumpriido bem o primeiro d'estes dois deveres: mas quanto ao segundo têm conseguido menos.

Depois do estabelecimento da Republica em 1870, nós temos tido cinco presidentes. Os grandes Estados monarchicos que nos rodeiam tem sido mais immutaveis. A Inglaterra não mudou de soberana; a Alemanha e a Italia só mudaram uma vez, porque se pôde deixar de citar o reinado ephemero do imperador Frederico; não posso juntar a esta lista o nome da Russia sem uma cruel emoção.

A transmissáo dos poderes tem-se feito constantemente entre nós, com facilidade e regularidade, e sem produzír mudançãs profundas na nossa politica.

Uma unica vez deu lugar a alguma preoccupação: o conselho municipal de Paris não chegou a impôr um nome mais excluiu um candidato. Esta exclusão, feita com ameaças era no mais alto gráo um acto revolucionario; mais não passou de palavras; ninguém chegou mesmo a pagar em armas; não foi, no fundo, mais que um d'esses incidentes de lucta instituída, pela Communa do Paris,—a qual é necessario, n'esta circumstancia, restituir o nome,—contra os representantes da nação eleitos pelo suffragio universal. Tudo era só reunião em fanfarronadas; a eleição, em Versailles, fez-se com grande calma. A autoritadade mudou do mão sem intervallo e sem alhar: Devemos attribuir a tranquillidade das eleições presidenciaes á serenidade dos Congressos e da população? Ha outra causa: é a insignificancia

Arthur Sá

Estrada de Ferro Conde d'Eu

AVISO

De ordem da Superintendencia se faz publico que no dia 12 do corrente, Sexta Feira Santa, não correrá trens na linha, havendo sônieira para Cahedello se, neste dia, chegar algum paquete da Companhia Lloyd Brasileiro.

Escritorio do Trafego, 6 de Abril de 1895.

CARLOS AUXERCO, O chefe do trafego

CAL

Vendo-se de primeira qualidade e segunda.

Fornecimento á vontade do comprador.

Armazem á rua da Gameleira n.º 31

AVISO

O abaixo assignado avisa a quem freguezes, que de hoje em diante não recebe mais valores de Intendencia Municipal, porque se transferiu a eleição, em Versailles, fez-se com grande calma. A autoritadade mudou do mão sem intervallo e sem alhar: Devemos attribuir a tranquillidade das eleições presidenciaes á serenidade dos Congressos e da população? Ha outra causa: é a insignificancia

A ESTAMPADA MALDITA

Novo romance de LUIZ NOIR Traducção de C. Dantas

Vende-se na



TORRE EIFFEL A 1:000 o exemplar

CHÁ

De primeira qualidade encontra-se na

TORRE EIFFEL Estabelecimento de Manoel Henriques de Sá.

PROGRESSO

COMPANHIA SEGUROS MUTUO CONTRA FOGO

Pelo presente declaro que na qualidade de procurador que sou do sr. Antonio Simões, conforme a certidão da procuração respectiva que se acha em poder da directoria da Companhia de Seguros Mutuo Contra Fogo Progresso, recebi da mesma por mão do director João Jacintho de Mello, a quantia de rs. 26000 (dois contos e seiscentos mil réis), pela importancia dos prejuizos causados pelo sinistro no prédio á rua do Rosário n. 991, segurado pela apolice n. 1980 e reforçada pela de n. 2720, no valor total de rs. 20.0000, ficando por esta forma o meu constituinte pago e satisfeito, pelo que deu plena e geral quitação á referida Companhia de Seguros Mutuo Contra Fogo Progresso.

Outrossim, tendo eu sciencia de que a companhia pretende mandar reconstruir o dito prédio, chamando para isso á concorrência, e que havendo-se-lhe apresentado uma proposta pela referida quantia, propuz por minha vez á directoria que preferia o dinheiro á reconstrução, ao que fui attendido, e por cuja attenção me confesso sumamente grato.

P. P. de Antonio Simões: João Gonçalves dos Santos. Edital, 7 de Março de 1895.

COMPANHIA PROGRESSO

A Companhia de Seguros Mutuo Contra Fogo neste Estado, representada por João Jacintho de Mello, e Manoel C.ª, faz publico nos seguros da mesma Companhia que ainda não receberam suas apolices, a favor das suas reclamações nos terminos seguintes:

PADEIRO

Na padaria Santa Rosa, em Santa Rita, precisa-se de um padeiro que saiba ferner e trabalhar em massa; paga-se bem.

Santa Rita, 12 do Setembro de 1894.

AZITE DE MAMONA

Vende-se á Rua da Gameleira n. 8.

ESPECIFICOS DE HENRY

Celebres remedios inglozes Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTÁES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBAÇÃO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade, virilidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURARÃO QUANTO BASTAR FALLADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e é o unico medicamento que cura todos os casos de Debilidade do systema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa Phthistica, Espermatorria ou Derramamentos sementais, e toda a classe de debilidade do organismo, como a falta de virilidade e enfraquecimento dos orgãos genitales.

Estes especificos são para o uso interno e externo. Obtem como um calmante, restituindo ao doente promptamente a saude do corpo e do espirito, communicam força e vigor, fazem reviver as funcções organicas, e são especialmente beneficos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins que costumam estar affectados, voltam a funcionar regularmente: os derramamentos, quer sejam involuntarios ou prematuros, ficão contidos e reforçados as partes genitales. Sobre estes e o systema nervoso, estes especificos operão constitucionalmente. São remedios infalliveis em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados sem ser necessario suspender-se os trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta, etc. Elles ao principio operam no acto de tonal-os, e seus effectos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar ambos os especificos.

AVISO.—Para assegurar-se da legitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & CA., como segue.

Achem-se á venda nas principaes boticas do mundo.

WHEELER & CO.,

Endereço, No. 166 Lexington Avenue NOVA YORK, E. U. A.

PARINHA AMERICANA

Na Sabaria a vapor vende-se farinha de trigo americana das seguintes marcas.

1.ª QUALIDADE

Chesapeake, Cape-Henry, North-Point, Tally-Ho, Real Mount-Vernon, Silver-Spring e Christal.

2.ª QUALIDADE

Baldwin, Brillhante, Cymona, Progresso, Radiante, Orient, Flor de neve e outras.

A' dinheiro

1.ª Qualidade 208000
2.ª Dita 198000

PADEIRO

Na padaria Santa Rosa, em Santa Rita, precisa-se de um padeiro que saiba ferner e trabalhar em massa; paga-se bem.

Santa Rita, 12 do Setembro de 1894.

AZITE DE MAMONA

Vende-se á Rua da Gameleira n. 8.

COMMERCIO CAMBIO

PRACA DO RECIFE DIA 4 Os Bancos abriram 9 5/8 fecharam a 9 5/8 a 90 dias sobre Londres, firme.

Associação Commercial

Director de semana de 11 a 16 de Março o socio effectivo Antonio Furtado da Motta

PAUTA DA SEMANA DE 4 A 9 DE MARÇO

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes Aguardente de canna, Açúcar, Café, etc.

COTAÇÕES DE GENEROS

PARA O AGRICULTOR

Table with 3 columns: Item, Quantity, Price. Includes Usinas por 15 kil., Crustalado por 15 kil., etc.

PARA EXPORTAÇÃO

Table with 3 columns: Item, Quantity, Price. Includes Algodão por 15 kil., Secos salgados na base de 12 kilos vendidas, etc.

ATTENÇÃO

Borges & Irmão estabelecidos n'esta Capital á rua Maciel Pinheiro n.º 54 com grande loja de fazendas finas, chapéus, calçados e perfumarias fazem uma ligeira e incompleta exposição dos numerosos artigos com que acabam de prover o seu já muito conhecido e bem montado estabelecimento

Borges & Irmão acabam de receber um variado sortimento de fazendas, chapéus, calçados nacionaes e estrangeiros dos melhores fabricantes, para homens, senhoras e crianças; em calçados é tão esplendido o sortimento que o freguez mais exigente não precisará escolher muito para sair muito bem servido.

Fazendas pretas rendadas, de diferentes padrões, merinões pretos, lisos e lavrados, bias de vidro para enfeites. N'esses artigos que mandamos vir especialmente para a semana Santa encontrarão as Ex.ªs Senhoras o que é possível desear para confeccionar um rico e luxuoso vestido.

Grande quantidade de Cochemiras de lá, dos mais lindos padrões, surja e chovete pretas, lindas flanelas de lá, e de algodão, punhos e collarinhos modernos do puro linho, meias de todas as qualidades, tudo por preço relativamente reduzido.

Gravatas. E' verdadeiramente surpreendente, admiravel mesmo o sortimento de gravatas que acabamos de receber de todos os formatos e cortes imaginaveis, encomendadas a capricho para os rapazes de bom gosto.

Extractos dos mais finos e agradaveis, tonicos e oleos para cabelo, Euxiros e pastas dentrificas para limpar e conservar o brilho dos dentes, fortalecer as gengivas e purificar o halito.

Leques e ventanollas de diversas qualidades, lenços finos de linho e de seda, coleças para cama e finalmente muitos outros artigos que seria impossivel referir.

A vista faz 25, diz o rifão, pelo que dignem-se as Ex.ªs Senhoras e os Illustres cavalheiros de fazer uma visita ao nosso estabelecimento e facilmente verificarão a exactidão do que vimos de expor

Bôas fazendas Preços modicos Dinheiro a vista

Condição essencial sem a qual não ha negocio bom.

BORGES & IRMAO

54, RUA MACIEL PINHEIRO, 54

COMPANHIA

Restituição e Tancaria Mechanica Parabybana

Esta Companhia compra constantemente e em qualquer quantidade, pelos preços do mercado:—Mel, Assucar, Aguardente e Caldo de canna.

Madeiras:—Frei Job, Pereiro, Gabucú e Peroba.

A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

TORRE EIFFEL

Recebeu ultimamente pelo vapor da Europa o seguinte: Porta-Cortinas o que ha de mais moderno, bem como panno especial para oculos.

Grinaldas de pellica, cera, e véos bordados a seda, encontram-se na TORRE EIFFEL.

Excelente Cerveja Inglesa Marca Ferradura Unico importador n'este Estado ROSENDO

—RUA MACIEL PINHEIRO, 54

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA (LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845 PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospício n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba **Augusto Gomes e Silva**, unica pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ª prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Médicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

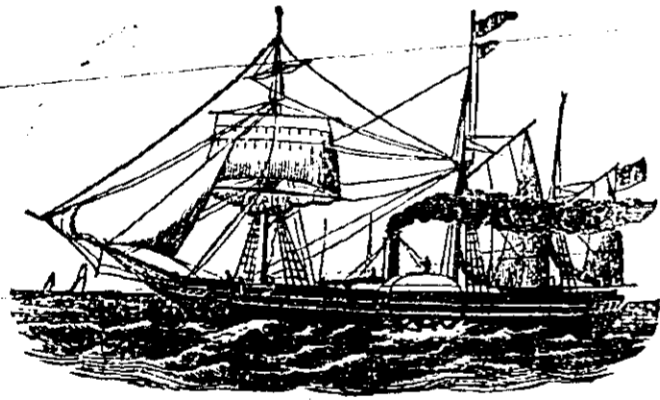
Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será attendida.



LLOYD BRAZILEIRO
PORTOS DO SUL
O PAQUETE
PLANETA
Commandante *Azevedo*

É esperado dos portos do sul, até o dia 8 de Abril o paquete Planeta, a qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE
ALAGOAS
Commandante *Carneiro*

É esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente, o paquete Alagoas, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de destino dentro de 8 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15 %.
Para cabsas, passagens e valores, a tratar com o agente,
AUGUSTO GOMES E SILVA.

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escossia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéos de castor, pretos e de côr, dos melhores fabricantes inglezes.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pés, candieiros, jarros, etc....

36—RUA MACIEL PINHEIRO—36

OLEO DE LINHAÇA
A 3\$100
vende a
TORRE EIFFEL

ATENÇÃO

Rosshach Brothers
COMPRAO

Peltes de bode e carneiro, couros espichados, salgados secos, algodão, assucar, café, sementes de algodão e mais generos de exportação.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Escriptorio

6, RUA MACIEL PINHEIRO, 6
PARAHYBA

TORRE EIFFEL

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

Manoel Henriques de Sá

GRANDE SORTIMENTO DE

Meias fio de Escossia, lã e de algodão pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambrá de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

Sellas e arreios inglezes para cavallo.

Encerados para mezas, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos Allemães, (pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens, da afamada casa «H. Bertholt» de Pariz.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade

REFINARIA ITALIANA

Neste bom montado estabelecimento encontra-se, além do especial assucar do 1.º, 2.º e 3.º sorto, todos os generos de estiva, tudo do 1.º qualidade, que vende-se a preços reduzidos.

Rua Maciel Pinheiro n.º 100.

Francisco Rossi.

ATENÇÃO

Casacos de Jersey para Sras, a 60000 e 70000

VENDEM

Borges & Irmão